

# Boletim de Estudos Clássicos

Associação Portuguesa de Estudos Clássicos  
Instituto de Estudos Clássicos



Coimbra  
Junho de 2010

---

Contribuir, ser uma peça numa maior engrenagem que nos mova para fora numa apenas sobrevivência em direcção dum vivo florescer. Dificilmente poderíamos estar mais satisfeitos: os contactos exteriores têm sido sucessos, o apoio interior —colegas, professores— incondicional, e a nossa primeira actividade deixa saudades. É com essas bases que nos sentimos motivados para o próximo passo, a já quase completa integração como secção juvenil da APEC, a elaboração final dos estatutos associativos, e, claro, futuras actividades. De que tipo? Miríades de possibilidades: a primeira centrou-se no formato informal da tertúlia filosófica. Outras, de que género? Não nos prendemos ao tema: literatura, ciência, filosofia, cinema: a cultura clássica ramifica-se de modos tão múltiplos que far-lhe-emos precisamente honra se não incidirmos nos mesmos temas, nem através dos mesmos formatos. Enquanto novas actividades ou movimentos não são anunciados, para que se juntem a nós como membros ou como apoiantes das nossas odisséias, fica lançado o nosso repto sobre como se dá a Origem da Comédia. Andamos há cerca de um ano a tentar descobrir, mas numa coisa estamos já seguros: Tudo isto tem piada. O campo é fértil.

Informações de contacto:  
origemdacomedia@gmail.com  
<http://origemdacomedia.blogspot.com>  
<http://tertuliaspresoc.blogspot.com>

MIGUEL MONTEIRO

### *AD FAMILIARES*

*Ad Familiares* é um revista da responsabilidade das mais conhecidas e prestigiadas associações de Estudos Clássicos do Reino Unido e destinada aos ‘Amigos das Clássicas’. No volume 38, de 2010, vem incluída uma informação, da autoria de Colin McDonald – ‘Um inquérito ao ensino dos Clássicos nas Escolas: resultados de uma investigação’ – que vale a pena reproduzir em síntese:

‘Este inquérito, destinado aos Amigos dos Clássicos, foi desenvolvido em escolas onde se ensina os Clássicos, quer privadas quer do sector público,

com o objectivo de inquirir que tipo de valores são por elas associados ao ensino dos Clássicos e quais os problemas com que se defrontaram ao levar a cabo este projecto.

Foram remetidos inquéritos a todas as escolas do Reino Unido, conhecidas por ensinarem Latim e registadas no database da Cambridge School Classics Project (este database foi organizado através de um inquérito via telefone levado a cabo pela CSCP em 2007). Estes inquéritos iam dirigidos aos responsáveis de departamento e foram endereçados de modo a serem recebidos no Outono de 2009.

Tiveram resposta 491 desses inquéritos, de um número de 1103 escolas contactadas, ou seja, algo como 45% de respostas. Estas incluía um total mais ou menos equilibrado com origem em escolas privadas (256) e públicas (234), o que dá uma ligeira vantagem às privadas, numa percentagem de 56% para as primeiras e 36% para as segundas.

#### Resultados

#### Latim e Grego, Língua

-95% de escolas privadas e 78% de públicas ensinam normalmente

Latim.

-O ensino do Grego é muito mais reduzido: privadas 59%, públicas 15%.

-Público alvo: 93% das privadas e 65% das públicas dizem que estas disciplinas estão acessíveis a qualquer interessado.

-Três quartos dos professores de escolas públicas declararam que, se tivessem mais meios, gostariam de assumir a docência de Latim e de Grego.

-As escolas públicas têm mais dificuldades em integrar Latim/Grego nos seus horários: só 67% dos que ensinam Latim em escolas públicas o fazem dentro do horário, em contraposição à situação de todos os que o fazem no sistema privado; e só 7% no ensino público ensinam Grego no seu horário (contra 40% no privado).

-Ambos os tipos de escola estão de acordo sobre os benefícios obtidos pelo ensino destas disciplinas. O treino mental (rigor intelectual, desenvolvimento de capacidades analíticas e críticas) é considerado o melhor efeito conseguido, acima de resultados 'práticos' do tipo clareza de expressão, melhoria do conhecimento da língua materna ou de outras línguas modernas, por exemplo.

-Ambos os tipos de escola reclamam uma maior adesão das famílias, embora não haja propriamente uma oposição familiar clara. É também pedida

---

mais adesão dos professores de outros grupos, ainda que não haja propriamente uma oposição.

-Como principais problemas, foram salientadas as dificuldades de horário e de disponibilidade de corpo docente adequado, problemas estes mais sentidos no ensino público. Outra questão é que os estudantes tendem a abandonar estas disciplinas demasiado cedo; por isso vários questionários exprimiram o desejo de ver o Grego/Latim mais amplamente contemplado no Curriculum Nacional.

#### História Antiga e Civilização Clássica

-A História Antiga é muito menos ensinada; só em 10% das escolas privadas e em 6% das públicas. Mas mais de metade dos docentes nos dois tipos de escola gostariam de aumentar estas percentagens se tivessem os meios necessários.

-Os benefícios mais importantes de estudar estes assuntos sentem-se 'na capacidade de entender diferentes pontos de vista', de desenvolver estratégias de persuasão e argumentação, ou qualidades intelectuais e objectividade. Estes são objectivos mais salientados do que 'compreender a sua própria história e civilização'.

-Entre os pais e os professores, este tipo de assuntos encontra grande aplauso, Os problemas são idênticos aos que se verificam com o ensino das línguas, como sejam questões de horário e falta de pessoal docente qualificado'.

MARIA DE FÁTIMA SILVA

### **BRAGA VOLTA A SER BRACARA AUGUSTA**

Entre os dias 27 e 30 de Maio, Braga levou a cabo, em VII edição, a comemoração 'Reviver Bracara Augusta', que inunda os vários espaços da cidade de múltiplas iniciativas. Houve vários cortejos, o primeiro dos quais, funcionando como abertura oficial do evento, se configurou como 'Recepção ao Imperador'. Os serões foram ocupados com diversos espectáculos nocturnos: de fogo, música, danças exóticas, artes circenses, gladiadores e representações teatrais. Como estruturas permanentes, o programa anunciou o